

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ENSINO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Brena Kercia Felix de Lima¹

Geranilde Costa e Silva²

RESUMO

O Presente trabalho traz um estudo de caso feito, a partir de relatos de um estudante da EJA + Qualificação Profissional, vivenciado durante o ensino remoto decorrente do distanciamento social devido à pandemia da Covid-19. Compreendemos estudo de caso como um método de aprofundamento do conhecimento sobre determinada temática, onde se pode, através de coleta de dados, buscar conhecer e aprofundar-se em determinados assuntos. Sobre o Ensino de Eja, no contexto remoto, nosso estudo será apenas com um aluno, para compreendermos o contexto vivenciado durante o Ensino remoto. O objetivo deste estudo é conhecer como se deu a experiência do remoto na Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense com a turma de Jovens e Adultos. A pesquisa foi feita, a partir de dados documentais da Escola supracitada, tal como registros de oferta, materiais didáticos e observações pessoais enquanto Secretária Escolar, para compreendermos melhor a modalidade de Ensino e a conclusão do curso, no ano de 2021 pelos/as alunos/as. Do roteiro de perguntas aplicado ao aluno, compreenderemos o Ensino de Jovens e Adultos durante a pandemia da covid19, onde se perpetuou o Ensino remoto. Através da aplicação deste roteiro foi possível compreender as dificuldades acerca da acessibilidade e interação com as ferramentas tecnológicas, assim como a importância do Ensino de Jovens e Adultos para a Sociedade, pois esses jovens e adultos em decorrência de fatores socioeconômicos ou sociais não conseguiram concluir seus estudos em tempo hábil.

Palavras-chave: Eja. Pandemia, Qualificação. Remoto.

¹ Discente do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira – UNILAB.

² Docente da Unilab, Instituto de Humanidades (CE)

ABSTRACT

The present work brings a case study made, from reports of a student of EJA + Professional Qualification, experienced during remote teaching due to social distance due to the Covid-19 pandemic. We understand the case study as a method of deepening knowledge on a given topic, where, through data collection, one can seek to know and deepen in certain subjects. About the Teaching of Eja, in the remote context, our study will be with only one student, to understand the context experienced during remote teaching. The objective of this study is to know how the experience of the remote took place at Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense with the group of Youth and Adults. The research was based on documentary data from the aforementioned School, such as supply records, teaching materials and personal observations as a School Secretary, to better understand the teaching modality and the completion of the course in 2021 by the students. /at. From the script of questions applied to the student, we will understand the Teaching of Youth and Adults during the covid19 pandemic, where remote teaching was perpetuated. Through the application of this script, it was possible to understand the difficulties regarding accessibility and interaction with technological tools, as well as the importance of Teaching Young People and Adults for Society, as these young people and adults, due to socioeconomic or social factors, were unable to complete their studies. studies in a timely manner.

Keywords: Eja. Pandemic, Qualification. Remote.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um estudo de caso o qual compreendemos como um método de aprofundamento do conhecimento sobre determinada temática, em que se pode, através de coleta de dados, buscar conhecer e aprofundar-se, em determinados assuntos. Assim sendo, trataremos da experiência de um estudante da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no contexto da pandemia da Covid-19, em que o Ensino passou a ser ministrado de forma remota.

O Ensino de Jovens e Adultos é uma modalidade de Ensino no qual os/as estudantes que não conseguiram concluir seus estudos em idade apropriada têm a oportunidade de o fazer, seja EJA/fundamental ou EJA/médio, uma vez que a EJA, segundo a Constituição Federal de 1988, é um direito de todos/as e um dever a ser assegurado pelo Estado brasileiro.

A modalidade de EJA-Ensino Médio está cada vez mais presente nas escolas estaduais, sendo ofertadas anualmente e buscando mais oportunidades e mudanças para esses/essas estudantes. Buscando contribuir para o desenvolvimento desses/as discentes, o Governo do Estado do Ceará lançou um projeto piloto que teve início em 2016³, que teve como propositura a reorganização da modalidade de ensino, implementando, no curso, uma qualificação básica para o mercado de trabalho. O projeto segue, com êxito, sendo mantido pelo Governo do Estado do Ceará e ofertado nas escolas estaduais que tenham autorização para ofertar as turmas.

A turma de EJA, ofertada pela Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense, tem, como área de qualificação profissional, o comércio. Os/as adultos/as matriculados/as no curso iniciaram suas aulas no ano de 2019, quando finalizaram o ano I do curso. Em 2020, a turma ficou sem aulas relacionadas à qualificação, em função da impossibilidade de contratação de professores/as no contexto da pandemia da Covid-19. Frente a essa situação, a Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 08 - orientou ao núcleo gestor da Escola Camilo Brasiliense, para que se desse prorrogação dos contratos dos/as professores já lotados nas escolas estaduais. Com a mudança na estrutura curricular do citado curso, a turma ficou apenas em aulas preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

³ Projeto da Eja+qualificação disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2017/08/16/eja-qualificacao-profissional>. Acesso em: 08/10/2021

Como é de conhecimento de todos/as, estamos vivenciando, desde março de 2020, ou seja, há quase dois anos, uma pandemia mundial, causada pelo vírus da Covid-19⁴, com os altos índices de mortalidade em função do mesmo. As formas de ensino tiveram que ser adaptadas para atender aos protocolos de distanciamento social, o que resultou de forma “excepcional” na prática de ensino remoto. No Ceará, o DECRETO Nº 33.510, de 16 de março de 2020⁵, tratou da determinação dessa forma de ensino.

As escolas, na cidade de Redenção (CE), não diferente do resto do Brasil, seguiram o ensino remoto, via *Google Meet*, ou através de envios de atividades, áudios e vídeos, por meio do aplicativo *WhatsApp*. No dia 19 de março de 2020, o prefeito de Redenção, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, em consonância ao decreto Estadual, suspendeu as aulas no município através do DECRETO Nº 013/2020⁶.

Importante ressaltar que, ao longo desse período, os/as docentes e idosos/as foram vacinados, mas somente no ano de 2021 é os jovens foram imunizados contra a Covid-19. Para a vacinação, a cidade de Redenção, assim como em todo o Estado do Ceará, se utilizou (e ainda se utiliza) do sistema de agendamento para a imunização contra a Covid-19.

Com a autorização do retorno presencial, em 2021, foi feito um levantamento internamente na escola para sabermos a porcentagem de estudantes vacinados/as, para assim voltarmos presencialmente, de modo que foi verificado que nossos índices de imunizados/as não chegavam a 50% do nosso público. Em decorrência disso, passamos ao ensino no formato híbrido, que consiste em alternar o presencial e o ensino remoto. Para atender melhor aos/as estudantes e não termos aglomeração, nas salas de aula, dividimos cada série, em grupos de 10 estudantes, que alternavam aulas presenciais e remotas da seguinte maneira:

Em uma semana, 1 (um) grupo de 10 alunos/as assistiam às aulas presenciais, em suas respectivas salas, e os outros/as permaneciam, em casa, assistindo remotamente. Os/as docentes cumpriam suas agendas de aulas; eles/as ministravam as

⁴ Doença infecciosa respiratória. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/> Acesso em: 22 de agosto de 2021.

⁵ Decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/decretos-do-governo-do-ceara-com-aco-es-contra-o-coronavirus/> Acesso em: 09 de agosto de 2021.

⁶ Decreto Cidade de Redenção, suspensão das aulas presenciais no município. Disponível em: https://redencao.ce.gov.br/arquivos/448/DECRETOS_013_2020_0000001.pdf. Acesso em: 22 de agosto de 2021

aulas presenciais, também transmitidas em tempo real, *online*. Sendo assim, o grupo que permanecesse em casa poderia interagir e participar com os que estavam na escola.

Frente ao contexto acima exposto, e na condição de estudante de Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro - Brasileira – UNILAB, e enquanto secretária escolar me interessei em investigar como se deu a experiência do ensino remoto junto a turma de EJA da escola. Através de uma pesquisa qualitativa, com um estudante do curso de Eja, que estava vivenciando o ensino no contexto remoto. Para assim compreender a rotina, experiência e demais fatores no contexto escolar desses estudantes.

1 A OFERTA DE EJA NA EEM CAMILO BRASILIENSE

Como dito anteriormente, o Ensino de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino na qual os jovens e adultos que não conseguiram concluir seus estudos em idade apropriada têm a oportunidade de concluir as etapas básicas de escolarização, seja EJA/fundamental ou EJA/médio.

A escola Camilo Brasiliense iniciou a oferta de EJA/Médio, no ano de 2015, quando chegou a ter uma clientela de 90 alunos/as matriculados/as, sendo estes distribuídos/as em duas turmas de 45 alunos cada. Foi uma grande conquista para a comunidade escolar, pois a cidade mais próxima com a oferta de EJA, era o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) Donaninha Arruda, localizado na cidade de Baturité – CE, distante 32 km, da cidade de Redenção.

Instituição localizada no centro de Antônio Diogo, distrito do município de Redenção, é uma escola mantida pelo poder Estadual, e possui 258 (duzentos e cinquenta e oito) alunos/as, divididos em 07 (sete) turmas, sendo que 38 (trinta e oito) destes estudantes cursam o ensino na modalidade de Jovens e Adultos (EJA) no turno noturno. Segue, logo abaixo, imagem da escola.

FIGURA 1 – FACHADA DA ESCOLA E.E.M. CAMILO BRASILIENSE, 2020/2021



Fonte: Arquivo pessoal (2020/2021)

Passado o ano de 2020 foi efetivado a confirmação de matrículas para o ano letivo de 2021, em que conseguimos, apesar de permanecermos no contexto remoto, a autorização para realização da contratação de professores/as para o ano II, da EJA + Qualificação.

Na área educacional, é de suma importância conhecer e buscar compreender o porquê de jovens e adultos ingressarem em turmas modalidade EJA e, assim, entender o que esses/as alunos/as almejam, após passarem tanto tempo longe da escola. Segundo Rummert (2017, p.118), os jovens e adultos esperam “alcançar um nível melhor perante a sociedade, obter conhecimentos para lutar por direitos, de tornar-se o exemplo da família”. No contexto analítico da rotina da escolar, a maioria busca concluir seus estudos, uma oportunidade que durante a juventude não foi possível, pois a inserção precoce ao mundo do trabalho, em busca de melhorias financeiras, o cotidiano familiar e vários outros fatores, impediu e/ou impossibilitou para essas pessoas a conclusão de estudos no prazo “correto”.

A EJA, modalidade ensino médio, é um curso realizado prioritariamente e estrategicamente, em horário noturno, em períodos curtos de tempo, visando a beneficiar essas pessoas que não têm disponibilidade de frequentar em horários diurnos, sendo assegurada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/96, como exposto.

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. (BRASIL, 1996)

1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

3º A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento.

Art. 38. Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.

1º Os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão:

I - No nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de quinze anos; II - no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de dezoito anos.

2º Os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames. (BRASIL, 1996).

A ferramenta que determina a Educação nos parâmetros legais é a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, supra citada, nela é assegurada o direito do/a alun/a a uma educação independentemente da idade em que o mesmo se encontre. Esse estudante passa por uma acolhida onde é possível através de exames avaliativos diagnosticar a aptidão para a continuidade dos estudos.

Ter o amparo e a motivação é de suma importância de modo que esse público estudantil volte à escola, em busca de uma segunda oportunidade de conclusão de estudos. Isso reflete a responsabilidade que o/a professor que atua na EJA tem com a criação de vínculos de confiança e principalmente no período das mudanças do presencial ao remoto. Assim, o/a docente, deverá buscar formas e maneiras para que esse/a aluno/a chegue ao fim do curso com bons índices de frequência e aprovação escolar.

Conforme Strelhow (2010, p. 49), a EJA é uma “modalidade de ensino é complexa porque envolve dimensões que transcendem a questão educacional”. É importante compreender as problemáticas e atividades existentes na escola, como uma forma de reinventar, aprender e aprimorar as diversas formas de ensino e ferramentas educacionais utilizadas no processo de aprendizagem, conhecer o aluno o contexto social que o mesmo esteja, pensando em estratégias pedagógicas para melhorar a

qualidade do ensino e aprendizagem, tanto na educação escolar como social dos sujeitos que fazem parte da escola.

O Projeto Político e Pedagógico (PPP) da Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense (2019) traz abordagens sobre os valores da escola, em que afirma sua missão em formar cidadãos autônomos, atuantes, conscientes, participativos do processo de desenvolvimento humano, capazes de transformar a si mesmo e a sua realidade:

Ser uma escola que desenvolva as potencialidades dos educandos, intensificando as habilidades cognitivas, as competências sócio emocionais, e as relações interpessoais, elevando assim, a autoestima, o senso de responsabilidade, a coparticipação e o comprometimento com os estudos acadêmicos, através do incentivo à criatividade, às produções científicas, e o uso das mídias educacionais, em prol de uma aprendizagem efetiva, dinâmica e de qualidade que se estenda por toda a vida. Dar sentido e significado ao fazer-se escola. (Projeto Político e Pedagógico (PPP) Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense (2019 p.15).

A proposta do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola mostra o envolvimento com os estudantes, em que a comunidade escolar segue em apoio e amparo, para que esse estudante conclua o curso de forma participativa, atuante e efetiva.

Assim, busca em seus objetivos:

Elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Reduzir o índice de evasão/abandono; Contribuir para fortalecimento a autoestima dos educandos;
Estimular a família a acompanhar o desempenho dos educandos; Promover formação para corpo docente e funcionários; Garantir a vivência de uma gestão participativa; Elevar o índice de aprovação dos estudantes no ensino superior. (Idem 2019 p.16).

As propostas descritas no PPP da escola englobam todos os cursos ofertados em nível médio. As matriculam escolares para veteranos/as e novatos/as iniciam-se normalmente, nos meses de janeiro do ano letivo em vigor, as matrículas para alunos de EJA iniciam-se em dois ou três meses, após o regular. O prazo de conclusão da EJA é mais curto e os tramites para a lotação da turma e de professores/as que irão atuar na turma requer uma atenção mais redobrada da CREDE 08⁷. A matrícula, por turma de EJA, é de, no mínimo, quarenta e cinco alunos, e essa quantidade específica é ofertada

⁷ Coordenadoria Regional de Desenvolvimento e Ensino.

com base nas possíveis desistências, no decorrer do curso, o que leva as escolas a lançarem oferta anual de apenas uma turma no sistema Sige Escola⁸.

Para compreendermos as distinções das ofertas regular e modalidade com qualificação profissional básica, abaixo segue o mapa curricular de oferta anual/modalidade presencial, da escola e a oferta diferenciada da EJA + Qualificação, com as informações sobre a estrutura curricular ofertada na EEM Camilo Brasiliense.

QUADRO 1. MAPA CURRICULAR OFERTA ANUAL – ANOS EM QUE ESSA MODALIDADE FOI OFERTADA NA ESCOLA - 2015/ 2016/ 2017 e 2018. MODALIDADE / EJA PRESENCIAL.

ÁREAS DO CONHECIMENTO	C/H
LINGUAGENS E CÓDIGOS	240
CIÊNCIAS DA NATUREZA	200
CIÊNCIAS HUMANAS	200
MATEMÁTICA	160
TOTAL	800

FONTE: RELATÓRIO ESCOLAR (2021)

Na distribuição de carga horária por Áreas, exceto Matemática, temos; **Área de Linguagens e Códigos** – Língua Portuguesa / Língua Estrangeira-Espanhol. **Ciências da Natureza** – Biologia, Química e Física, **Ciências Humanas** Geografia, História, Sociologia e Filosofia.

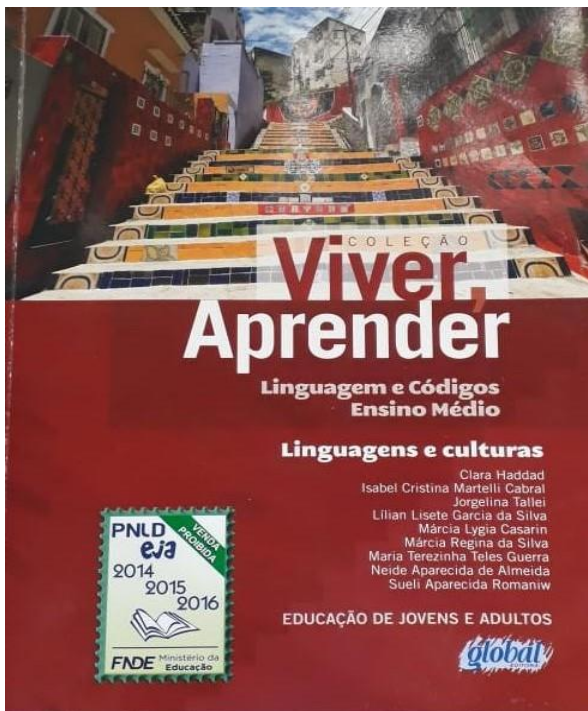
Os conteúdos a serem ministrados, em cada Área do conhecimento, em sua maioria, são conteúdos de uma coletânea presente na escola. Essa coletânea possui 03 (três) livros, na área e ciências da natureza, ciências humanas e linguagens e códigos. Essa edição para uso nas escolas corresponde aos anos de 2014 / 2015 e 2016, coletânea que foi disponibilizada e entregue na escola no ano de 2016.

De acordo com a coordenação escolar, essa é a coletânea para o ensino de EJA mais atual, que foi disponibilizado pela CREDE-08, para uso nas escolas que ofertam

⁸ Sistema de gestão escolar. Esse sistema é uma ferramenta utilizada pelas escolas públicas de poder municipal e estadual, fornecido pelo Governo do Estado do Ceará.

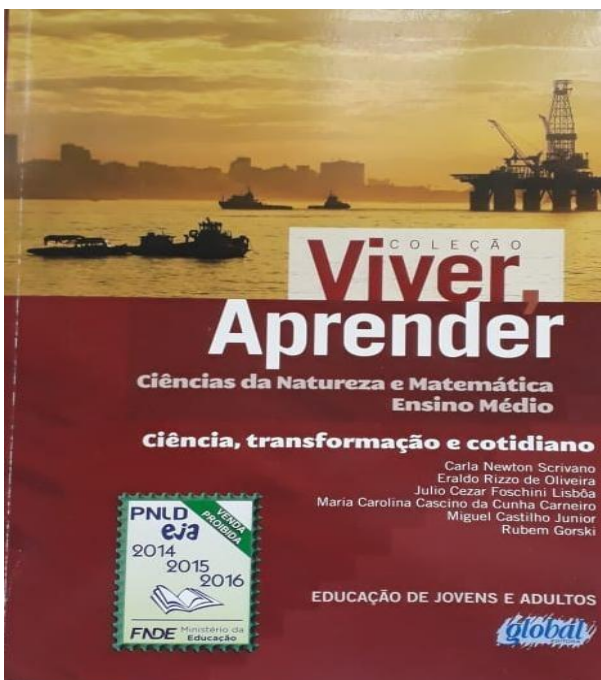
essa modalidade de ensino. Antes da chegada deste material, os professores/as se atentavam aos conteúdos dos livros utilizados pelos alunos regulares de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. Segue abaixo imagens da coletânea que a escola dispõe.

Figura 2: Coleção Viver, Aprender / Linguagens e Códigos Ensino Médio.



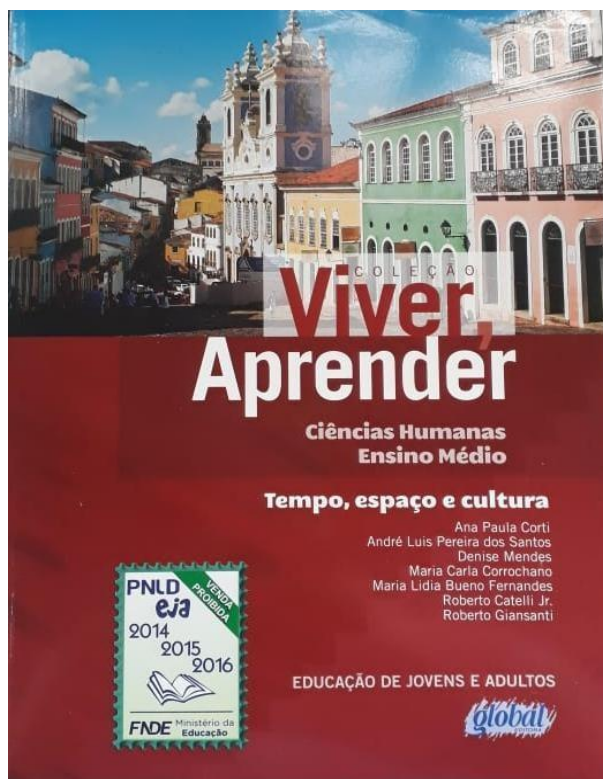
Fonte: Registro pessoal (2019)

Figura 3: Coleção Viver, Aprender / Ciências da Natureza e Matemática Ensino Médio



Fonte: Registro pessoal (2019)

Figura 4: Coleção Viver, Aprender / Ciências Humanas Ensino Médio



Fonte: Registro pessoal (2019)

O mapa curricular da Eja-Qualifica difere da matriz fixa EJA/médio, visto que ela engloba os cursos ministrados no ano I e II, além de já ser uma estrutura já disponibilizada na oferta credenciada pela SEDUC, ficando a critério das escolas a adequação escolar, tal como a oferta de língua estrangeira que foi definido na Escola Camilo Brasiliense, no caso, a Língua Espanhola.

Toda a distribuição de carga horária, assim como a rotina semanal de aulas também já é proposta no documento encaminhado para as escolas bem como a oferta dessa modalidade com qualificação.

Vale ressaltar que, apesar de ser um projeto existente, o material didático utilizado pelos professores para ministrar as aulas de cada Área do conhecimento é da coletânea presente na escola. Mensalmente, segundo a gestão da escola, são disponibilizadas formações para os professores que ministram as qualificações básicas

do curso, em plataformas virtuais ou encontros presenciais na Coordenadoria Regional Crede08.

A seguir, compartilho as imagens do quadro da Matriz Curricular EJA+ Qualificação Profissional, com a distribuição da carga horária por ano de curso e a distribuição de agenda semanal:

QUADRO 2- MAPA CURRICULAR OFERTA EJA/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - PRESENCIAL.

ÁREA	COMP.CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				TOTAL
		ANO 1 / 2019		ANO 2 / 2021		
		Presencial	Distância	Presencial	Distância	
A1 – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa /Inglês/Artes/ Educação Física	240	130	-	-	370
A3 – CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física/Química/Biologia	-	-	200	113	313
A2 – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	160	44	-	-	204
A4 – CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História/Geografia/Filosofia / Sociologia	-	-	200	113	313
Carga Horária da Base Nacional Comum Curricular		400	174	400	226	1.200
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	PTPS - Preparação para o Trabalho e Prática Social (no 1º ano letivo)	240	-	-	-	240
	Informática (no 2º ano letivo) OU Técnicas Administrativas e Vendas – TAV (no 2º ano letivo)	-	-	240	-	240
Carga Horária Total da Qualificação Profissional		240	-	240	-	480
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						1.680

FONTE: RELATORIO ESCOLAR ANUAL (2020/2021)

A qualificação para o 1º ano já vem definida no cronograma: esse é um curso fixo da grade e a escola não pode optar por outro curso no ano I, visto que é um curso preparatório, voltado para a Preparação para o trabalho e Práticas Sociais. Introdução à Empregabilidade e ao Mercado de Trabalho; Proatividade; Ética e Postura

Socioprofissional; Comunicação no Ambiente Profissional. Na qualificação do 2º ano, a escola opta pelo curso a ser ofertado e escolhido pela EEM Camilo Brasiliense. Para o ano II, foi o de Técnicas Administrativas e Vendas – (TAV).

QUADRO 3- DISTRIBUIÇÃO SEMANAL CARGA HORÁRIA – REGÊNCIA

Carga Horária Semanal – Regência					
Ano	A1 – Linguagens e suas Tecnologias	A2 – Matemática e suas Tecnologias	A3 – Ciências da Natureza e suas Tecnologias	A4 – Ciências Humanas e suas Tecnologias	Qualificação
I	08 h/a	06 h/a	-	-	06 h/a
II	-	-	07 h/a	07 h/a	06 h/a

FONTE: RELATÓRIO ESCOLAR ANUAL (2020/2021)

QUADRO 4- DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL

Horas-aula/dia	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira (a Distância)
02	Linguagens	Linguagens	Qualificação	Linguagens	Linguagens
02	Matemática	Qualificação	Matemática	Qualificação	Matemática

FONTE: RELATORIO ESCOLAR ANUAL (2020/2021)

Com o contexto pandêmico, a distribuição de carga horária permaneceu, adequando-se ao contexto de todas as aulas noturnas a serem ministradas de forma remota/a distância. Os alunos eram inseridos em um grupo de *WhatsApp* em que os professores mandavam o *link* das aulas a serem ministradas virtualmente pelo *Google Meet*, sempre buscando enviar, no grupo de *WhatsApp* após as aulas, os arquivos e resumos dos conteúdos ministrados para os que não possuíam acesso em tempo real pudessem ter acesso aos arquivos virtuais, assim como, nas sextas-feiras, eram disponibilizados os conteúdos semanais impressos para que os alunos sem interação *on line* não fossem “prejudicados” pela falta de interação com as mídias virtuais.

3 ALUNOS DA EJA/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA EEM CAMILO BRASILIENSE - ANO I E II.

No ano de 2019 a matrícula escolar para a modalidade de Eja foi de um total de 48 alunos matriculados na turma de qualificação. O ano letivo da EJA, foi iniciado em; 08/04/2019, e finalizado, em 24/04/2020, com um total de 43 aprovados, sendo 05 considerados como “abandono”, por conta do contexto pandêmico, em decorrência ao parecer 0299/2020, do CEE⁹. Os/as alunos/as, que por motivos acarretados pelo contexto pandêmico não se conectaram com a escola de forma remota, tiveram a oportunidade de realizar suas atividades avaliativas para registros de notas, no período de 19/10/2020 a 13/11/2020. Com essa oportunidade, os índices de abandono referentes ao ano I do curso foram inferiores, chegando à finalização do I ciclo com quase todos os alunos aprovados. Em 2021, com a confirmação de matrículas, os alunos matriculados para o ano II do curso foram apenas os alunos que procurassem a escola e firmassem compromisso para a finalização do curso.

Obteve-se 38 confirmações de matrícula para o ano II da EJA/QUALIFICAÇÃO. Com a contratação de professores para o quadro de profissionais da Escola, a turma deu continuidade e conseguiu finalizar o curso, com 35 aprovados, 02 abandonos e 01 falecido(a). Em 10/01/2021, foi iniciado o processo de apuração de notas dos alunos, em recuperação de estudos, para lançamento no sistema e finalização do 2º ano letivo da EJA. Para compreender melhor o Ensino de EJA+Qualificação, durante o contexto remoto em que os alunos estavam estudando foi aplicado um breve roteiro com cinco perguntas para um aluno.

4 O CONTEXTO VIVENCIADO PELA TURMA DE EJA EM SUA TRAJETORIA PRESENCIAL E REMOTA.

Para melhor aprofundamento acerca da trajetória educacional da turma de EJA/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, da EEM Camilo Brasiliense, foi realizado

⁹ Parecer que trata sobre o encerramento do ano letivo e registros de escrituração escolar. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2020/11/11/cee-orienta-sobre-finalizacao-do-ano-letivo-e-registros-escolares-no-ceara/#:~:text=O%20Conselho%20Estadual%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o,como%20fazer%20os%20registros%20escolares. Acesso em: 08/10/2021>

uma pesquisa qualitativa, um estudo de caso, método de aprofundamentos de conhecimentos sobre determinadas temáticas, em que é possível, na coleta de dados, ter conhecimento e embasamento em determinados assuntos. A pesquisa qualitativa é

aquela que trabalha predominantemente com dados qualitativos, isto é, a informação coletada pelo pesquisador não é expressa em números, ou então os números e as conclusões neles baseadas representam um papel menor na análise. (DALFOVO et al, 2008, p. 9)

Foi analisado na aplicação do roteiro de perguntas, a trajetória de um estudante, nesse contexto pandêmico de aulas. Esse estudo terá como objetivo produzir conhecimento a respeito do Ensino Remoto, na turma de EJA, durante a Pandemia da COVID - 19.

Para a realização desta pesquisa, a participação de um aluno da turma foi primordial. Para ele foi aplicado o questionário contendo as (05) cinco perguntas. Vale ressaltar novamente que esse é um estudo de caso em que, a partir das experiências de um aluno mostra a importância deste ensino, mesmo em contexto pandêmico.

A turma permaneceu sendo atendida, em seu horário habitual de aulas, durante o horário noturno. Buscava acompanhar e dar amparo para todos/as alunos da turma, a gestão da escola esteve em contato constante nos períodos diurno e noturno.

ANALISE DE DADOS / ROTEIRO DE PERGUNTAS - EXPERIÊNCIA DE UM ALUNO DURANTE O ENSINO REMOTO – PANDEMIA DA COVID-19

Pergunta 1- *Em 2019, a Escola Camilo Brasiliense foi agraciada com uma turma de EJA com uma Qualificação Profissional básica. Essa foi a primeira turma nesta modalidade ofertada na escola. Enquanto aluno matriculado nessa turma, o que você tem a externar sobre isso? Qual a sensação de retornar à sala de aula?*

“Meu nome é José Alves de Moraes, tenho 52 anos; é com muito orgulho que estou aqui para falar dessa turma que foi formada por nós da EJA + Qualificação. Quero dizer que mim senti bem à vontade, pois os professores

que passaram esse tempo com a gente foram atenciosos, dedicados, se esforçaram o bastante mostraram e deram apoio que a gente precisava para que nós chegássemos até onde chegamos. Estou muito feliz e muito grato, por isso. Quanto a sensação de retornar a sala de aula eu confesso que fiquei muito emocionado quando estava lá porque passei mais de trinta anos sem estudar, foi muito difícil pra mim pois, precisava muito terminar meus estudos para conseguir ingressar no mercado de trabalho”.

(José, 2021)

O senhor José Morais é considerado o pai da turma, por ser o aluno mais velho. Há muito tempo, estava afastado da sala de aula, mas, também, é pai de um estudante matriculado regularmente no 3º ano do Ensino Médio. Sempre foi um pai presente e acompanhou o filho em toda a trajetória educacional. Era comum falar que tinha vontade de voltar à sala de aula, mas o medo e a vergonha da idade o impediam de matricular-se. O mesmo não lembrava a série que cursou ou o nome da escola para, assim, matricular-se.

Segundo informações da gestão da escola, antes de iniciarem as aulas da EJA, no ano letivo, é feita uma avaliação diagnóstica para saber o nível escolar em que os/as estudantes se encontram, pois a maioria não lembra até que série estudou ou a escola que tenha estudado antes, como é o caso do senhor José. Comprovado o seu grau de instrução escolar, os anos anteriores são supridos nos registros, assim, os alunos não têm prejuízo no desenvolvimento escolar. Isso mostra que há uma oportunidade de o aluno/a continuar de onde parou, nos estudos, sem ter prejuízo e desmotivação. A existência de barreiras para o aluno dar continuidade de onde parou o desmotiva e o faz desistir. Buscar inserir esse aluno adulto na escola para dar continuidade aos seus estudos, ou iniciar, mostra o real significado de educação para todos. O direito à educação de jovens e adultos só foi estendido, de forma mais ampla, em 1988, visto que a educação era apenas destinada a crianças na faixa de 7 a 14 anos, como aborda Cruz:

A LDB de 1971 limitava o dever do Estado em oferecer ensino a crianças de 7 a 14 anos, porém reconhecia a educação de adultos como direito de cidadania. Em 1974, foi implantado o CES (Centro de Estudos Supletivos), que dava oportunidade de uma certificação rápida, mas superficial, com um ensino tecnicista e auto instrucional. (Cruz et al,2010.p.2)

Pergunta 2 - *Sobre o contexto Pandêmico, como aluno; quais os desafios e dificuldades enfrentados por você na EJA, durante o período de aulas Remotas?*

“Tive vários desafios, um deles foi o meu trabalho, o outro foi o medo de sair de casa por conta da pandemia. Esses foram os maiores desafios nesse período. E as dificuldades também foram várias, as vezes eu estudava até uma hora da manhã, para poder sempre manter as minhas atividades em dias. Isso quando a internet ajudava. Era muito difícil mesmo. Mais agradeço a Deus por ter conseguido e não ter desistido, concluir meus estudos para ter a possibilidade de arranjar um emprego com estabilidade, por que eu sou autônomo”. (José, 2021)

Mesmo com dificuldades é notório o desejo do senhor Jose em concluir suas atividades, para assim acompanhar os conteúdos e atividades. Esses eram os desafios presentes, em todo o processo de ensino e aprendizagem, durante o contexto pandêmico,

Em quanto parte do núcleo gestor diria que tais dificuldades e desafios se agravaram consideravelmente na pandemia. Destaca-se as dificuldades relacionadas ao acesso à *internet* pelos estudantes, a precariedade da interação síncrona/assíncrona/ e com os materiais impressos. É notório que as questões sociais eram um dos grandes agravantes durante as aulas remotas.

Muitos alunos não dispunham de meios tecnológicos ou acesso à *internet* para estarem participando das aulas de forma assídua. Os desejos pessoais de cada aluno/a mostra a força de vontade em concluir o curso os faziam adotar as diversas oportunidades que surgiam tanto do material impresso, como uma conversa com outro colega de curso para colocar os conteúdos das aulas em dias. Sobre a volta dos estudantes à escola, por meio da EJA, há vários motivos para que o aluno mostre desejo em retornar a escola para concluir seus estudos assim como diz Strelhow:

Existem muitos motivos que levam esses adultos a estudar, como, exigências econômicas, tecnológicas e competitividade do mercado de trabalho. Vale destacar, que outras motivações levam os jovens e adultos para a escola, por exemplo, a satisfação pessoal, a conquista de um direito, a sensação da capacidade e dignidade que traz auto estima e a sensação de vencer as barreiras da exclusão. (STRELHOW 2010, p. 50)

As motivações e desejos pessoais é um dos principais fatores relevantes que fazem esses alunos buscarem a escola para dar prosseguimento aos estudos que por diversos fatores não foi possível em outros momentos.

Pergunta 3 - *Quais impactos sofridos pela escola (professores / funcionários / gestão); e na sua turma, você os observou durante a trajetória de seu curso?*

“Bem, eu acredito que os impactos maiores que a escola sofreu foi as aulas remotas, a escola estava aberta com os funcionários mais agente não podia estar lá presencialmente. Com isso atrasou várias coisas, ficou muito difícil para os professores, funcionários e a gestão. Todos estavam preocupados com a saúde isso deu para observar claramente, além o ensino a distância. Mesmo assim eles se ariscavam, indo atrás de alunos para incentivar. Isso foi muito importante para todos, isso mostrava que eles estavam juntos com nós”. (José 2021)

O aluno aborda a importância da interação da comunidade escolar com ele, pois para o mesmo o vínculo mantido no contexto do distanciamento foi essencial. A escola teve vários desafios; um grande foi a Evasão escolar, amenizada com a busca ativa escolar que tem o objetivo de manter a presencialidade dos alunos na escola, durante o ensino Presencial/Remoto. O ensino da EJA, para alunos/as, professores/as e demais membros da comunidade escolar, engloba mais que apenas o ensino. O convívio diário, seja presencialmente ou remotamente, como as aulas virtuais, para alunos e professores, gera uma relação, o professor que atua em EJA deve se atentar a vários fatores, pois os alunos dessa modalidade de ensino são alunos que já vieram de um sistema em que não deram continuidade; sendo assim, atenção é essencial para prezar e manter todos os alunos, até a conclusão do curso.

Pergunta 4 - *Sobre você e seus colegas que conseguiram concluir o curso em 2021, o que você tem a partilhar?*

“Quanto aos meus colegas que também junto comigo conseguiram concluir o curso. Quero dizer que fiquei muito honrado, me senti muito bem. Pois todos em geral foram muito unidos uns com os outros isso foi essencial para que nós chegássemos juntos até o final do curso. Estou feliz porque também gerou entre alunos, professores, gestores e funcionários uma linda amizade muito legal”. (José, 2021)

Eis que a fala do senhor José demonstra a importância que se dá ao profissional da educação em buscar refletir criticamente sobre suas práticas, enquanto professor/a atuante nessa modalidade, pois cada aluno/a, bem como contexto social que o mesmo se encontra, são fatores decisivos para a permanência do aluno, até o final do curso, sobretudo durante a pandemia, onde o professor, de certo modo, pode observar as dificuldades dos alunos na adaptação do ensino. É de suma importância o olhar amplo do professor para as particularidades de cada aluno/a, de modo que esse aluno sinta-se acolhido e observado pelo professor, ter a percepção de que o professor está acompanhando esse aluno é importante. Assim esse adulto que retorna para a sala de aula tem a percepção que o professor o reconhece e compreende sem contexto dentro da rotina escolar. Assim diz Strelhow sobre a proposta de um professor atuante em Eja:

O professor que se propõe a trabalhar com adultos deve refletir criticamente sobre sua prática, tendo também uma visão ampla sobre a sala de aula, sobre a escola em que vai trabalhar. Tem que ampliar suas reflexões sobre o ensinar, pensando sobre sua prática como um todo. (STRELHOW, 2010, p. 49)

A escola é um ambiente de acolhimento a diferentes públicos, de diversas localidades. Na sala de aula o professor é a figura de autoridade e respeito, é nesse ambiente que ele vai conhecer e interagir com seus alunos/as.

Durante a pandemia, a rotina escolar depende de vários fatores externos, como foi o caso da reorganização educacional para o ensino remoto. Como aborda PIMENTA & LUCENA (2002).

(...) a realidade educativa em que o professor atua é complexa, mutável, frequentemente conflituosa, e apresenta problemas que não são facilmente categorizáveis e nem sempre possibilitam soluções a priori. O que se tem, muitas vezes, são situações problemáticas singulares e que, portanto, exigem soluções particulares. (PIMENTA e LUCENA 2002, p. 57).

No caso, uma adaptação repentina que atenda a todos, de forma efetiva e eficaz.

Pergunta 5 - Partilhe um sentimento profundo de sua jornada enquanto aluno de EJA.

“ Olha, o meu maior sentimento profundo mesmo, primeiramente é de agradecimento a Deus, por ter mim ajudado a realizar esse sonho que só agora consegui realizar, depois de uma jornada tão difícil, mais como aluno do Eja+Qualificação, virão mais oportunidades para todos, esse é um sentimento muito bom. Agradeço por ter feito parte do Eja foi e será muito importante na minha vida e de cada um de meus colegas, obrigado”.
(José,2021)

A conclusão da Educação Básica representa para o estudante de EJA uma grande conquista, sobretudo num contexto tão adverso. As adaptações, que alunos e professores tiveram que passar, mostra a perseverança e determinação de cada um. Professores/as se reinventando para aprender novas práticas e repensarem práticas inadequadas, sempre buscando resoluções e aperfeiçoamentos para o contexto remoto. Assim, a profissão do professor/a é, para além de uma sala de aula, conforme nos indica PIMENTA e LIMA (2012, p.35), quando afirma que “a profissão do professor também é prática. E o modo de aprender essa pratica, conforme a perspectiva da imitação será a partir da observação, imitação, reprodução e às vezes, reelaboração dos modelos existências na prática consagrados com bons”.

As diferentes estratégias que os professores criaram durante o ensino remoto mostra a importância da prática, no reinventar de forma rápida e eficaz as estratégias de repassar o conteúdo e conhecimento aos estudantes foi concretizado. Tal como no envio de materiais impressos ou até mesmo por ligações telefônicas. Todas as estratégias criadas para fins de interação com os estudantes mostra que a profissão de professor é prática, para além da sala de aula.

Em muitos momentos decisivos, os estudantes persistiram seus objetivos, com resiliência, com obstinação, transpassando perdas e lutos, dor e sofrimento, trazidos por essa pandemia. O sentimento de agradecimento do aluno mostra que todos os esforços para no curso permanecer, durante o período remoto, apesar de todas as atribulações, foi de suma importância, pois demonstrou que a Escola, em nenhum momento, desamparou ou desviou as atenções do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há muitas pesquisas sobre o curso de EJA, a temática tem um espaço bem amplo no meio acadêmico. Estudar essa modalidade é embarcar em uma experiência

rica de aprendizagens.

É de suma importância a envolvimento com essa modalidade de Ensino, buscar compreender e conhecer, principalmente quando se está estudando para atuar na docência, independente da licenciatura em que se deseja atuar. O envolvimento dos estudantes de Licenciatura no Ensino de Eja, compreender as teorias ensinadas na Universidade, observar como se dá esse ensino em prática, Scalabrini; Molinari trazem abordagens sobre esse assunto:

O aprendizado é muito mais eficiente quando é obtido através da experiência; na prática o conhecimento é assimilado com muito mais eficácia, tanto é que se torna muito mais comum ao estagiário lembrar-se de atividades durante o percurso do seu estágio do que das atividades que realizou em sala de aula quanto aluno. Na efetiva prática de sala de aula o estagiário tem a possibilidade de entender vários conceitos que lhe foram ensinados apenas na teoria. (SCALABRINI; MOLINARI, 2013, p.2)

Os conceitos e teorias aprendidos na universidade são de suma importância para o acadêmico em formação. A partir do momento em que este inicia a prática da docência em sala de aula com seus alunos, ele vai assimilar os conhecimentos que já tem das teorias com a prática e esse primeiro contato que o professor tem é com os estágios que são fundamentais nas licenciaturas.

Os/as alunos de EJA têm uma aproximação bastante envolvente com o contexto escolar, estando envolvidos em todas as programações da escola para que não se sintam excluídos das demais atividades da escola. Rumert (2017) ressalta a importância que se tem a busca por inserção nos espaços de forma integrante/inclusiva. Isso mostra a importância do alinhamento de todos os alunos independente dos turnos.

Em suma, saliento e defendo a importância deste ensino, a importância da modalidade de Ensino para jovens e adultos. Através das experiências de um aluno foram notórias as dificuldades enfrentadas por ele, dificuldades que refletem a realidade de muitos outros colegas que concluíram o curso junto com ele e de muitos outros que não conseguiram chegar ao final do curso.

É importante frisar a importância da “Escola” para a inclusão do público adulto no Ensino Escolar, acompanhando as dificuldades e tentando reverter a situação de exclusão educacional escolar. Cada contexto vivenciado por alunos, professores e demais membros da comunidade escolar, presencialmente ou

remotamente, enaltece a importância de transformar as diversas experiências advindas de diferentes contextos em Métodos de Ensino, no caso do distanciamento social e as aulas remotas as estratégias pensadas para o ensino no sistema remoto.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Érica, et al. Educação de Jovens e Adultos no Brasil: políticas e práticas. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/12/14/a-educaccedilatildeo-de-jovens-e-adultos-no-brasil-poliacuteticas-e-praacuteticas>. Acesso em: 10/02/2022.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008.

Leis de diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_led.pdf
Acesso em: 23/01/2022.

PPP - Projeto Político Pedagógico. EEM Camilo Brasiliense, 2020, Antonio Diogo- Redenção – Ceará.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio: diferentes Concepções**. In: Estágio e Docência. Revisão técnica José Cerchi Fusari. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.p.31-57.

RUMMERT, Sonia Maria. Jovens e adultos trabalhadores e a escola. A riqueza de uma relação a construir. In: Frigotto, Gaudêncio; Ciavatta, Maria. (Org). **A experiência do trabalho e a educação básica** 3ªed. Rio de Janeiro: Lamparia, 2010, v. 1m p.113-124.

STRELHOW, Thyeles B. Breve Histórico sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639689/7256>. Acesso em: 12/02/2022.

ANEXOS

FIGURA 5: FACHADA PREDIO EEM CAMILO BRASILIENSE - 2022



Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

FIGURA 5: Alunos da turma de Eja da EEM Camilo Brasiliense



Fonte: Arquivo Pessoal (2019)

FIGURA 6: Declaração para Publicação de Roteiro de Perguntas/Respostas

TERMO DE ANUENCIA PARA PESQUISA E PUBLICAÇÃO

Declaro para os devidos fins que eu **JOSÉ ALVES DE MORAES FILHO**, portador do CPF N° **429.913.073-15**, autorizo a utilização de um roteiro de perguntas à mim destinado sobre minha experiência enquanto aluno da Eja+Qualificação Profissional da Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense, para fins de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, cujo título é **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ENSINO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19**. Da discente, Brena Kercia Felix de Lima. Sob a orientação da Professora Doutora Geranilde Costa e Silva.

Concordo e Assino

JOSÉ ALVES DE MORAES FILHO:

Redenção, Antonio Diogo - 09 de Fevereiro de 2022